

LEITURA LITERÁRIA: POSSIBILIDADE A PARTIR DE PRÁTICAS CRIATIVAS E INOVADORAS

Isaquia dos Santos Barros Franco (UFT)
isaquiasbf@gmail.com

A questão da formação do leitor tem ocupado espaço considerável na educação e na mídia Brasileira. Pesquisas no âmbito educacional apontam para a necessidade de uma inovação no ensino de literatura na escola. Em 2015, no PISA – Programa Internacional para de Estudantes – o país ocupou o 59º lugar em letramento de leitura e, se fizermos uma análise sobre a leitura literária, a situação tende a piorar. Diante desse cenário, o presente artigo objetiva apresentar algumas reflexões sobre a importância da adoção por parte dos professores de práticas criativas e inovadoras no sentido de que possam contribuir para a promoção do letramento literário. Para tanto, utilizaremos como base teórica os estudos voltados para a construção do leitor literário e para a prática docente, abordados por Cosson (2011), Moraes (2003, 2015), Torre (2005, 2013), entre outros nomes relevantes para a compreensão dos principais conceitos que fundamentam as práticas criativas e inovadoras no processo de ensino libertador, livre das amarras do tradicionalismo vigente. Trata-se de uma pesquisa qualitativa (MINAYO, 2001), definida como estudo de caso (LÚDK; ANDRÉ, 2013). Os resultados preliminares indicam que a leitura literária na escola pode ser bem sucedida, desde que seja adequadamente trabalhada, para o que contribui substancialmente o trabalho do professor de literatura na escola. Assim, não restando dúvidas que, hoje, dados os desafios da atualidade, o trabalho com o texto literário deve ser sustentado em práticas criativas e inovadoras, de modo a obter sucesso no cenário da educação do século XXI.

Palavras-chave: Inovação. Criatividade. Letramento literário.